

Resumo



O boletim de comparação de preços de gás natural, com publicação semestral pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos – compara os preços do gás natural em Portugal com os preços de gás natural dos países da Área do Euro e da União Europeia, procurando contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de gás natural.

Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de gás natural na

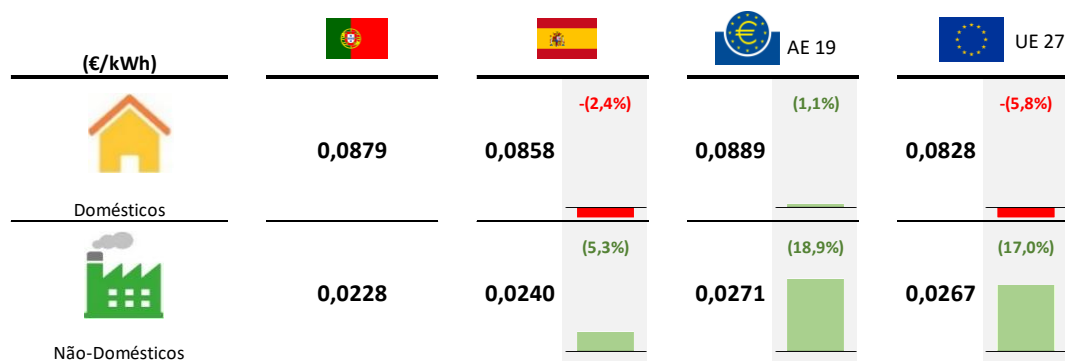
União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE.

A informação reportada neste boletim é referente ao 1.º semestre de 2021, sendo apresentada uma caracterização acerca da evolução dos (i) preços médios globais nos segmentos doméstico e não-doméstico, (ii) preços médios da banda mais representativa para ambos os segmentos, (iii) preços médios por cada banda de consumo, assim como (iv) preços médios por nível de pressão.

Preços médios globais

No 1.º semestre de 2021, Portugal registou uma descida dos preços de gás natural no segmento doméstico (-3,6%), face ao semestre homólogo de 2020. No segmento não-doméstico esta descida foi mais acentuada (-15,8%) por se dever, sobretudo, à redução dos preços de aprovisionamento de gás natural nos mercados internacionais.

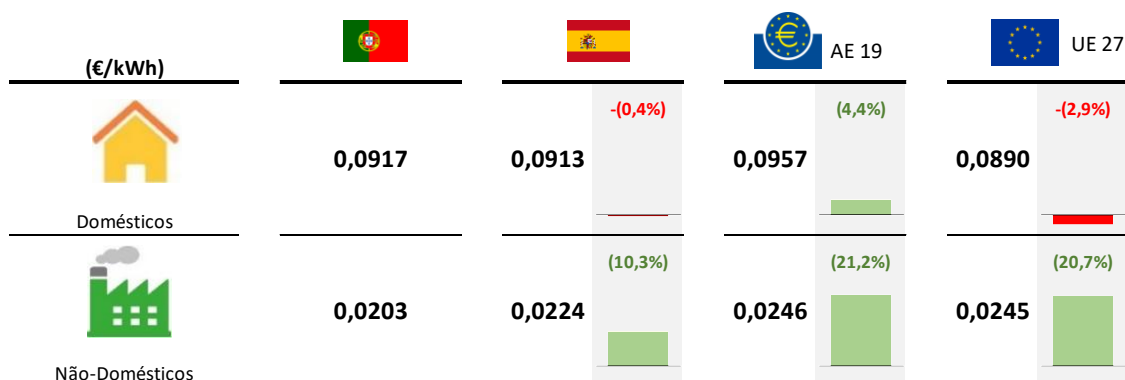
No segmento doméstico verificam-se preços mais reduzidos em Espanha (-2,4%) e na União Europeia (-5,8%), quando comparados com os preços em Portugal. No segmento não-doméstico os preços em Portugal são mais competitivos que em Espanha, Área do Euro e União Europeia.



Preços médios na banda de consumo mais representativa

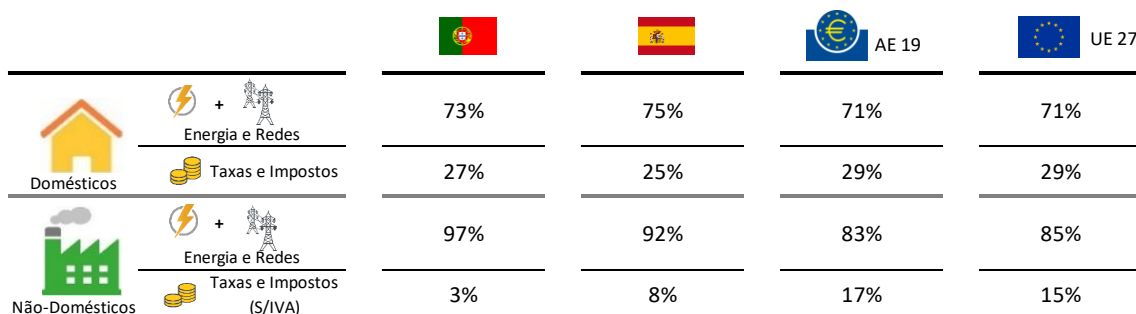
O Eurostat publica preços para várias bandas de consumo. As bandas D1 e I4 são as mais representativas em Portugal para os consumidores domésticos e não-domésticos, respetivamente.

Comparativamente com Espanha e com a União Europeia, Portugal apresenta um preço médio superior para os consumidores domésticos. Para os consumidores não-domésticos Portugal apresenta preços mais reduzidos que as restantes geografias.



No segmento doméstico, a componente de energia e redes apresenta um peso inferior ao de Espanha, mas superior ao da Área do Euro e ao da União Europeia, correspondendo a 73% do preço final.

No segmento não-doméstico a componente de energia e redes representa 97% do preço final e a componente de impostos é das mais baixas da União Europeia, correspondendo a cerca de 3% do preço final.



CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global ponderado

Os preços médios de gás natural em Portugal, para os consumidores domésticos, no 1.º semestre de 2021, são superiores aos preços médios de Espanha e da União Europeia («UE 27», 27 países) e inferiores aos da Área do Euro («Área 19», com 19 países). Os preços mais baixos ocorrem nos países do leste da Europa.

Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 2), revela que, desde o 2.º semestre de 2016, Portugal mantém preços inferiores aos da Área do Euro. Em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro, verifica-se uma forte sazonalidade dos preços de gás natural, com valores superiores aos de Portugal no 2.º semestre de cada ano.

Figura 1 – Preços de gás natural dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)

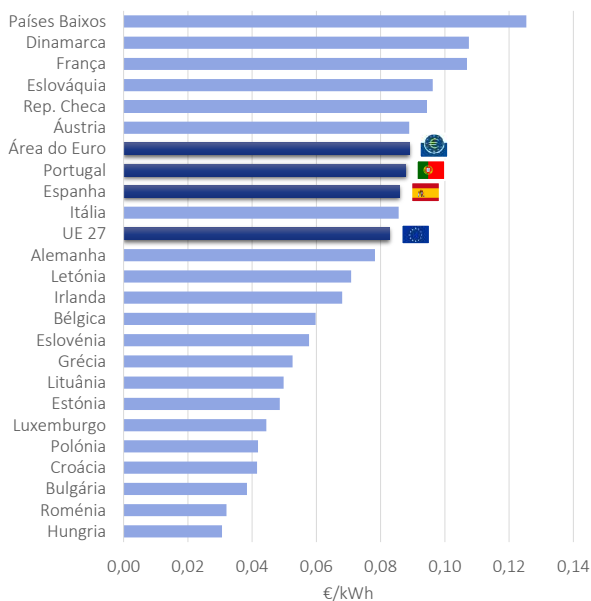
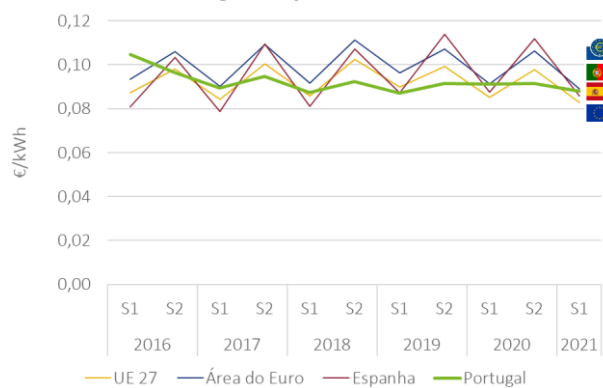


Figura 2 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



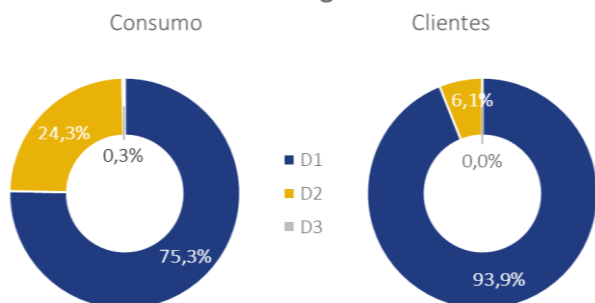
Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) ¹.

¹ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



A banda de consumo mais representativa é a D1 (consumo anual de gás natural inferior a 5 560 kWh), com 75% do consumo total dos clientes domésticos.

A decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda D1, é apresentada na Figura 4 (por ordem crescente dos preços com taxas e impostos) e na Figura 5 (preços por ordem crescente da parcela de energia e redes). A componente de taxas e impostos publicada pelo Eurostat apresenta para Portugal um peso de 27% do preço total pago pelos consumidores. Comparando apenas a componente de energia e redes, verifica-se que os preços em Portugal são inferiores aos de Espanha e aos da Área do Euro.

Figura 4 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1

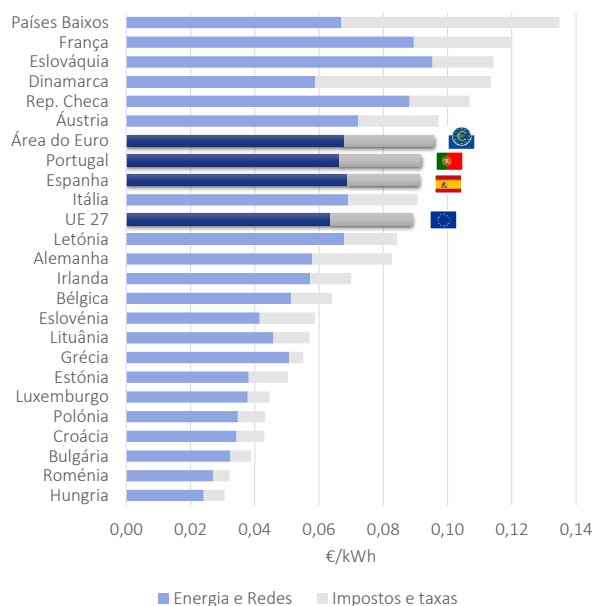
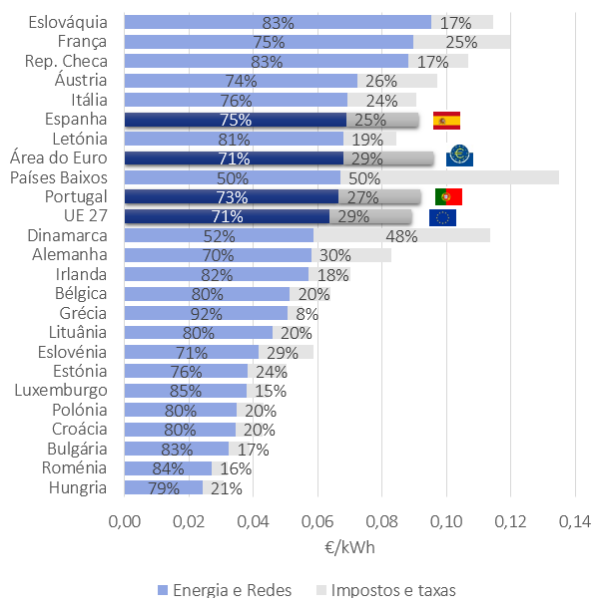


Figura 5 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1



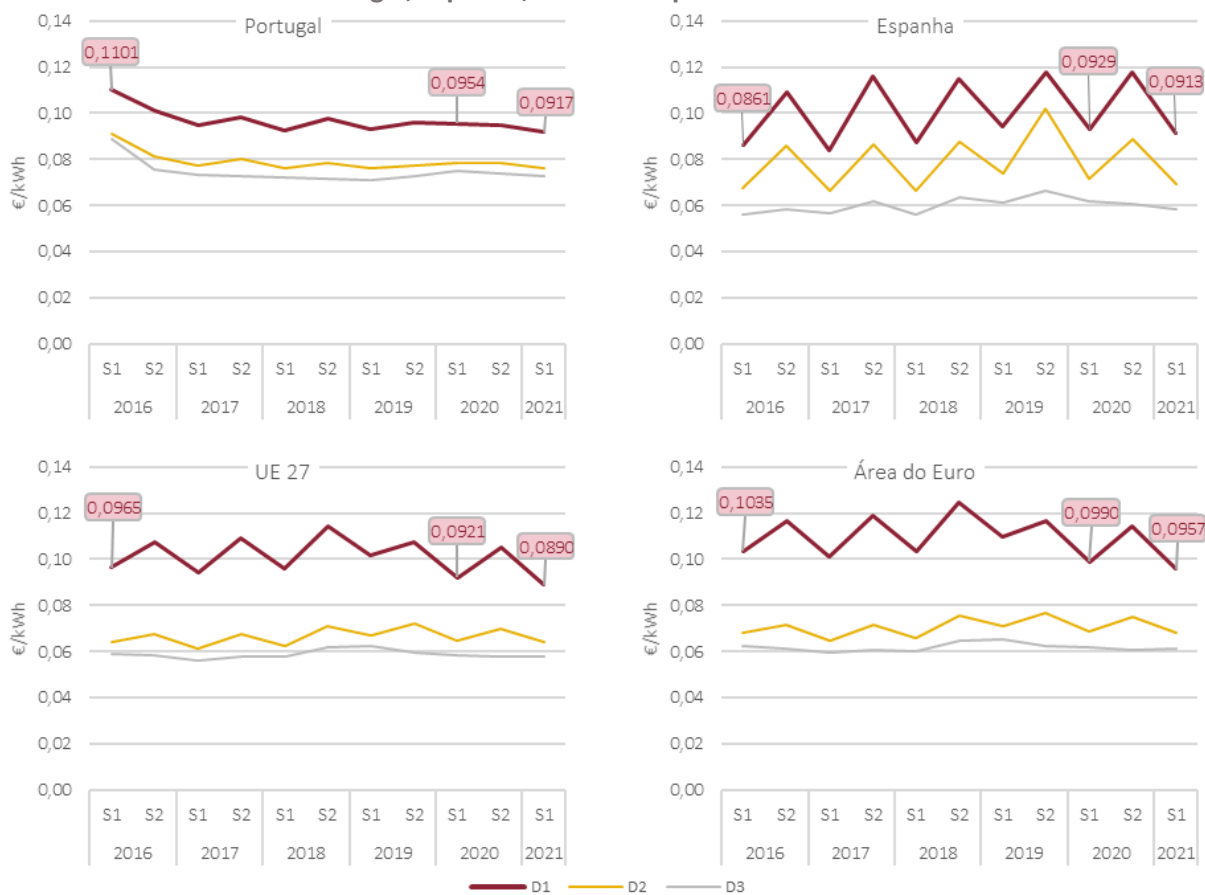
Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma maior estabilidade dos preços em Portugal, quando comparados com Espanha, a Área do Euro e a União Europeia. Nestas geografias, as bandas de menor consumo, D1 e D2,

apresentam uma grande sazonalidade de preços entre o 1.º semestre e o 2.º semestre de cada ano.

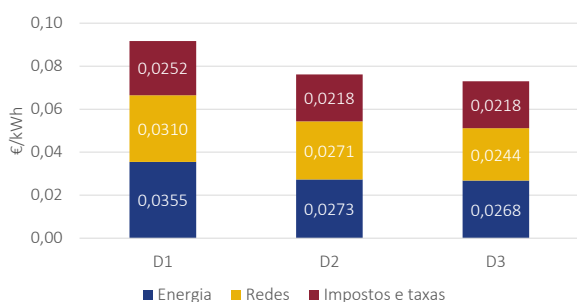
Em termos de evolução, verifica-se em Portugal uma tendência de descida dos preços médios, mais evidente em 2016 e no 1.º semestre de 2021.

Figura 6 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



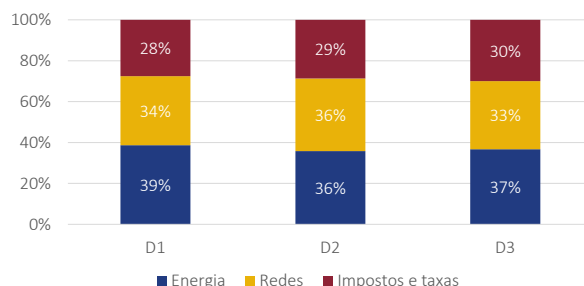
Da análise da decomposição do custo de energia e do custo de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2021², verificam-se preços médios inferiores para as bandas de maior consumo, tanto na componente de redes, como na componente de energia.

Figura 7 – Decomposição dos preços de gás natural dos consumidores domésticos



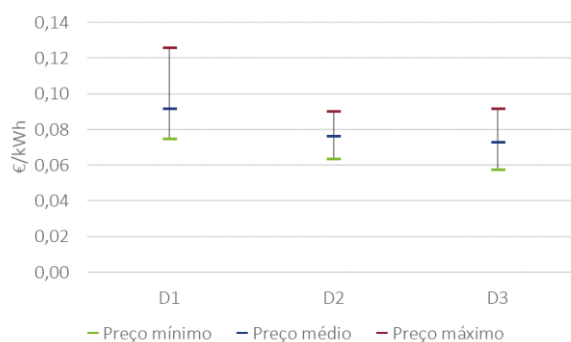
A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes, IVA e outros impostos e taxas. A banda de menor consumo (D1) é a que apresenta um maior peso do custo de energia e um menor peso do custo das redes.

Figura 8 – Estrutura de preços de gás natural - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



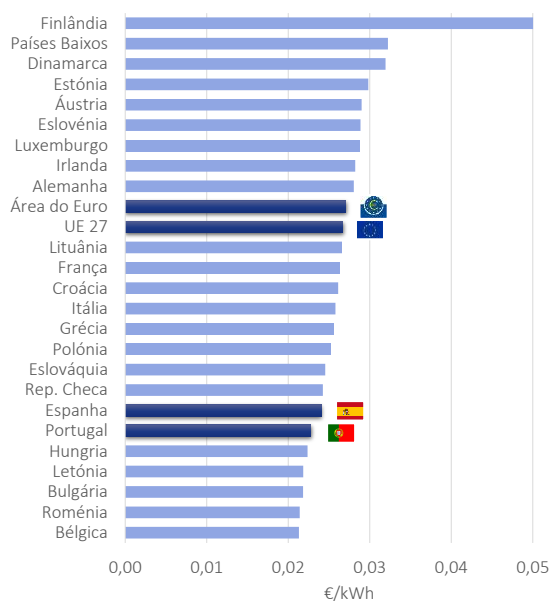
² Preços com taxas e impostos (IVA, ISP, Taxa de Carbono e TOS).

CONSUMIDORES NÃO-DOMÉSTICOS

Preço médio global ponderado

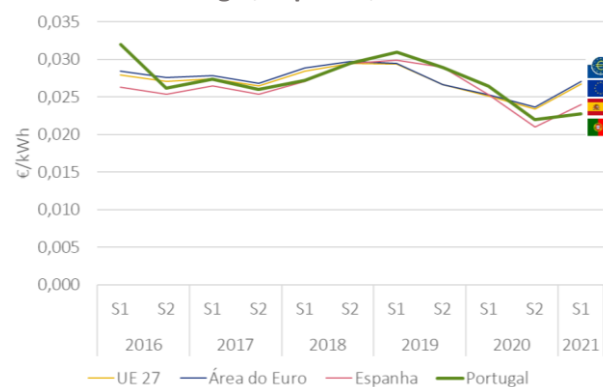
Os preços médios de gás natural (sem IVA)³ praticados em Portugal para os consumidores não-domésticos, no 1.º semestre de 2021, são inferiores aos preços médios de Espanha, aos preços médios dos países da Área do Euro e da União Europeia.

Figura 10 – Preços de gás natural dos consumidores não-domésticos nos países da UE (sem IVA)



Portugal tem vindo a convergir para os preços praticados nas restantes regiões. Contudo, em 2019, os preços em Portugal divergiram dos da Área do Euro e dos da União Europeia, voltando a convergir no 1.º semestre de 2020. Nos anos de 2019 e 2020 regista-se uma descida acentuada dos preços nas diferentes geografias analisadas. Por outro lado, no 1.º semestre de 2021, verifica-se uma subida genérica dos preços de gás natural, em função da recuperação económica que leva a uma maior procura de gás.

Figura 11 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



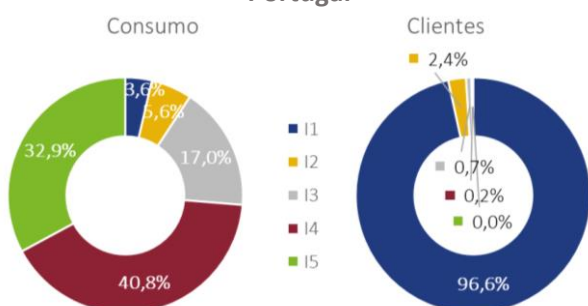
Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 11) revela que os preços em

³ A comparação de preços para os consumidores não-domésticos deve ser efetuada sem IVA, na medida em que este imposto é dedutível.

Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não-doméstico em Portugal (Figura 12) ⁴.

Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não-domésticos em Portugal



No 1.º semestre de 2021, a banda de consumo mais representativa é a I4 (consumo anual de gás natural entre 27,8 MWh e 277,8 MWh), com 41% do consumo total dos clientes não-domésticos.

A decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), é apresentada na Figura 13 (por ordem crescente de preços) e na Figura 14 (preços por ordem crescente da parcela de energia e redes). Verifica-se que a componente de energia e redes em Portugal é das mais baixas entre os países da União Europeia, sendo inferior à de Espanha, da Área do Euro e da União Europeia.

A análise à decomposição de preços dos consumidores não-domésticos revela também uma

grande diversidade de taxas e impostos, a variarem entre 1% (Croácia) e 43% (Finlândia).

Figura 13 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos Banda de consumo I4

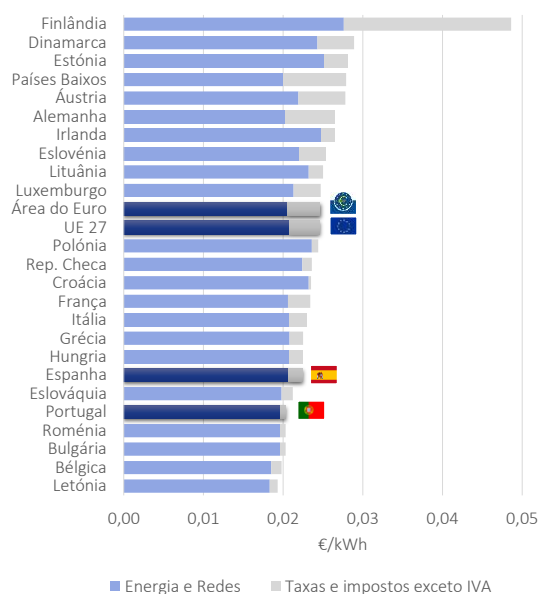
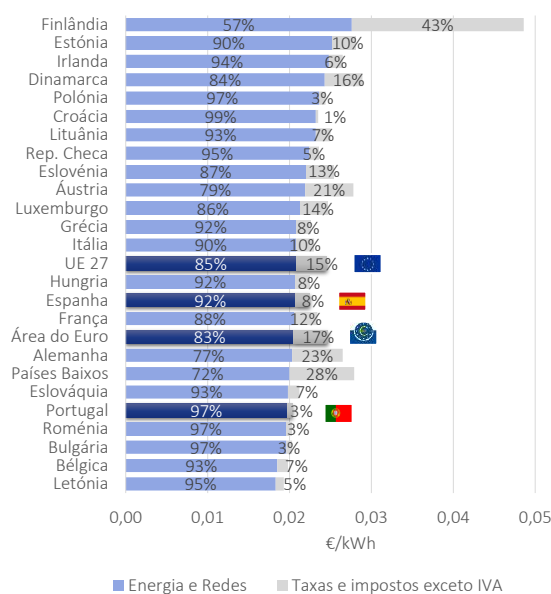


Figura 14 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos Banda de consumo I4



⁴ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

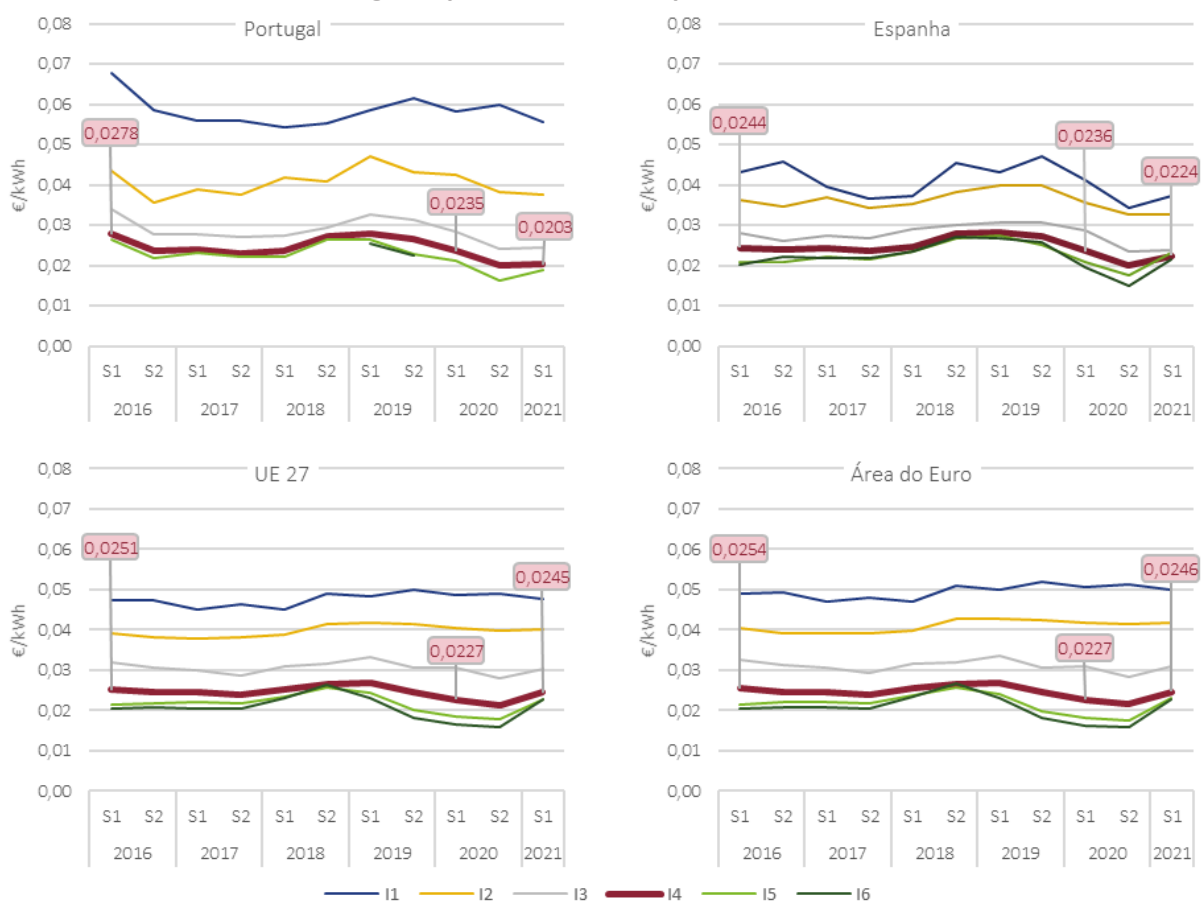
Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma maior estabilidade dos preços para as bandas de maior consumo, nas diferentes geografias analisadas.

Para as diferentes bandas de consumo verifica-se uma tendência genérica de diminuição dos preços médios, sendo esta diminuição mais notória em 2016 e em 2020.

Os consumidores das bandas I1 e I2 têm um consumo anual mais reduzido e, conseqüentemente, uma elevada sensibilidade do preço médio em resultado da variação do consumo, apresentando assim uma maior variabilidade do preço médio ao longo do período analisado.

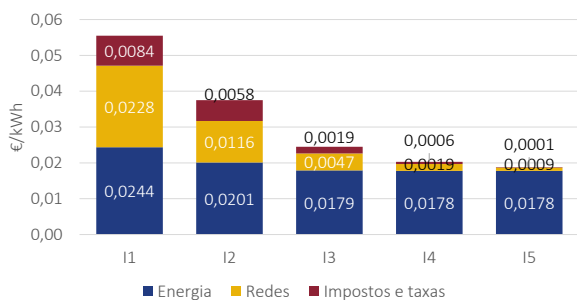
Figura 15 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



Nota: Os preços médios da banda I6 não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por serem confidenciais.

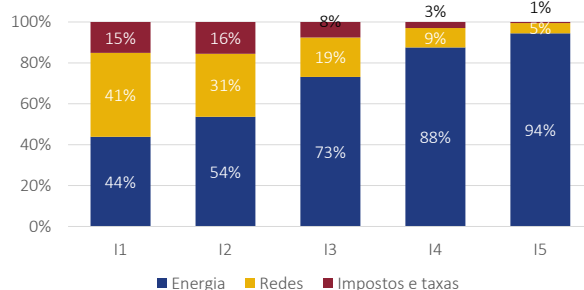
Da análise da decomposição do custo de energia e do custo de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2021⁵, verifica-se que no segmento não-doméstico os preços médios são menores para as bandas de maior consumo, tanto na componente de redes, como na componente de energia. Este comportamento é sobretudo explicado pelo facto de os clientes em bandas de consumo superiores tenderem a estar ligados em níveis de pressão superiores, pagando menos redes e apresentando uma maior elasticidade.

Figura 16 – Decomposição dos preços de gás natural dos consumidores não-domésticos



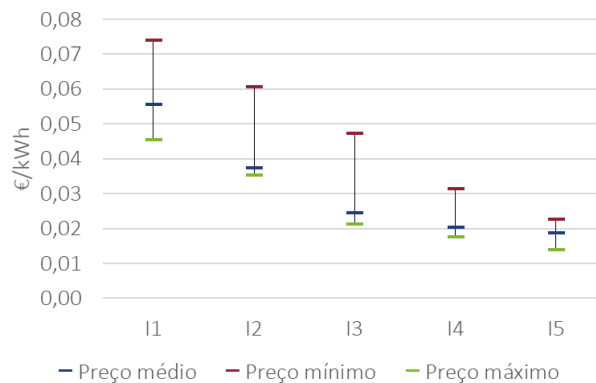
A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e outros impostos e taxas.

Figura 17 – Estrutura de preços de gás natural - % (consumidores não-domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio) dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não-doméstico, em Portugal. Verifica-se que, de uma forma geral, a diferença entre o preço máximo e o preço mínimo é maior para as bandas de menor consumo.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não-domésticos, por banda de consumo



⁵ Preços com taxas e impostos (ISP, Taxa de Carbono e TOS) excluindo IVA.

PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE PRESSÃO

Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de pressão dos segmentos doméstico e não-doméstico, verifica-se uma tendência global decrescente dos preços médios, ao longo do período analisado.

dos segmentos doméstico e não-doméstico, verifica-se que o diferencial é mais elevado para os consumidores ligados em baixa pressão, que, de uma forma geral, serão consumidores com menores consumos anuais de gás natural.

Figura 19 – Evolução dos preços por nível de pressão (sem IVA)

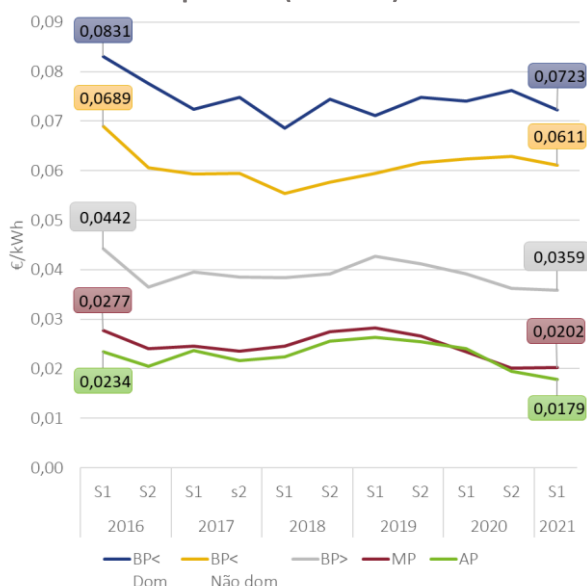
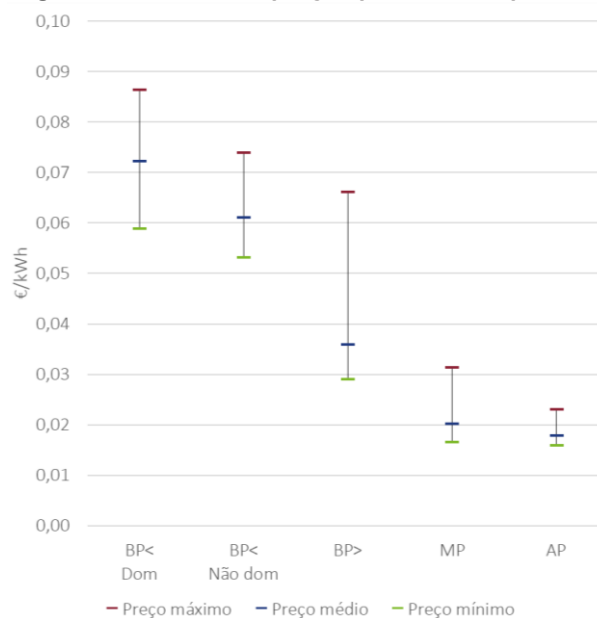


Figura 20 – Gama de preços por nível de pressão



Na análise da diferença entre o preço máximo e o preço mínimo, para os diferentes níveis de pressão

Nota metodológica

Decomposição dos preços de gás natural

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de gás natural de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete o custo de aprovisionamento de gás natural entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde a entrada nas infraestruturas de Alta Pressão (Terminal de GNL ou Rede de Transporte de Alta Pressão) até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ⁶.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA, o imposto sobre produtos petrolíferos, a taxa de carbono e a Taxa de Ocupação de Subsolo.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

Cálculo dos Preços médios de gás natural para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal. Os preços médios da União Europeia e da Área do Euro são determinados através de uma média ponderada pelo consumo de cada país.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (m ³)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda D1	0	220
Banda D2	476	1 000
Banda D3	4 762	10 000

Consumidores Não Domésticos	Consumo Anual (m ³)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda I0	0	1 000
Banda I1	10 000	23 809
Banda I2	23 809	100 000
Banda I3	238 088	1 000 000
Banda I4	2 380 884	23 808 844
Banda I5	23 808 844	95 235 374
Banda I6	95 235 374	...

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 15 de outubro de 2021.

Informação sobre preços praticados em Portugal para o 2.º semestre de 2020, no âmbito do Despacho n.º 3677/2011 e das Diretivas n.º12/2019 e n.º 11/2020, que aprovam as tarifas de gás natural a vigorarem no ano gás 2019-2020 e no ano gás 2020-2021, respetivamente.

Siglas

ISP – Imposto sobre Produtos Petrolíferos
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
TOS – Taxa de Ocupação de Subsolo

⁶ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.